BB protege mulheres em risco

O BANCO DO BRASIL vai capacitar os funcionários para acolher mulheres em situação de violência e orientá-las sobre os serviços de proteção disponíveis. A iniciativa faz parte de um acordo firmado com o CNPG (Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União), com o objetivo de fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio.

A parceria prevê a preparação dos funcionários para identificar situações de risco, oferecer atendimento humanizado e encaminhar a vítima para a rede pública de proteção, quando necessário. O acordo também estabelece campanhas educativas, divulgação de informações sobre direitos e canais de denúncia no aplicativo, canais eletrônicos e canais de autoatendimento do banco.

Entre as prioridades está a maior divulgação do Ligue 180, canal gratuito que recebe denúncias de violência contra mulher e oferece informações sobre direitos e serviços de atendimento. Em situações de risco imediato, a orientação é acionar a Polícia Militar, pelo telefone 190.

A iniciativa também prevê ações voltadas à autonomia financeira das mulheres, por meio de programas de capacitação, empreendedorismo e acesso a linhas de crédito oferecidas pelo banco. A parceria terá duração de quatro anos e poderá receber apoio de outros ministérios públicos estaduais, do Distrito Federal e da União.



Bradesco lucra R$7,1 bi no terceiro trimestre de 2026



O BRADESCO REGISTROU um lucro líquido recorrente de R$ 7,11 bilhões no terceiro trimestre de 2026, de acordo com o balanço divulgado na última quinta-feira (22/10). O resultado representa uma alta de 0,8% em relação ao segundo trimestre e de 14,6% em comparação com o mesmo período de 2025. No acumulado do ano, o lucro do banco soma R$ 20,97 bilhões.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) ficou em 15,6%, ante 14,7% no mesmo intervalo do ano passado e 16,2% no segundo trimestre do ano. Desconsiderando o aumento de capital recente, o ROAE foi de 16,1%.

A margem financeira total avançou para R$ 21,3 bilhões, alta de 2,4% no trimestre, enquanto no ano o crescimento foi de 14,2%. As despesas de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) expandida ficou em R$ 10,64 bilhões, com alta de 6,6% entre o 2º trimestre e o 3º, e avanço de 24,3% anual.

A carteira de crédito da instituição totalizou R$1,15 trilhão no final de setembro, aumento de 11,1% ano a ano e de 1,1% em relação ao final de junho, enquanto o índice de inadimplência acima de 90 dias no terceiro trimestre ficou em 4,6%, de 4,1% um ano antes e 4,3% no segundo trimestre de 2026.

Apesar dos dados positivos, o Bradesco segue com seu projeto de cortar empregos e postos de atendimento. O banco fechou 324 agências e eliminou 2.448 postos de trabalho no período de 12 meses encerrado em junho de 2026. Houve ainda a redução de 811 postos de atendimento (PA) no período.

Saúde Caixa: CUSC debate situação financeira e ampliação da rede

NA QUARTA-FEIRA (21/10), o Conselho de Usuários do Saúde Caixa (CUSC) participou de sua 3ª Reunião Ordinária com representantes da Gerência Nacional de Saúde (GESAD) da Caixa. O encontro on-line abordou os resultados financeiros do plano, o programa de medicamentos oncológicos, a ampliação da rede credenciada, as melhorias no atendimento e as demandas dos beneficiários. O Conselho apresentou questionamentos sobre a gestão do plano e defendeu maior participação nos espaços de discussão.A Caixa informou que, até setembro de 2026, o Saúde Caixa registrou R$ 2,883 bilhões em receitas e R$ 3,398 bilhões em despesas, resultando em déficit de R$ 515 milhões. Os gastos incluem assistência à saúde, PAMS e custos administrativos. O CUSC pediu que esses valores sejam apresentados separadamente e questionou a arrecadação com coparticipações, abaixo da projeção. A Caixa explicou que o aumento da



complexidade dos atendimentos, como internações e tratamentos oncológicos, elevou as despesas, sem aumento proporcional das coparticipações.Implementado em março de 2026, o Programa de Fornecimento de Medicamentos Oncológicos Orais prevê entrega domiciliar e acompanhamento farmacêutico. Segundo a Caixa, a negociação direta proporciona preços cerca de 30% menores. Até setembro, eram 164 medicamentos contemplados e 187 beneficiários participantes, com R$ 1,97 milhão em custos evitados. A projeção é de economia de aproximadamente R$ 10 milhões em 12 meses.O CUSC questionou a baixa adesão e pediu ampliação da cobertura, inclusive para tratamentos de cânceres raros, além de melhor divulgação da iniciativa. A Caixa informou que negocia a inclusão de novos medicamentos e se comprometeu a manter o Conselho informado sobre as atualizações.

BANCÁRIOS SINDICATO FEIRA - BA
Este boletim é de responsabilidade do SEEBFS. Tiragem: 750 exemplares. Presidente: Eritan Machado. Diretor de Imprensa e Comunicação: Edmilson Cerqueira. Assessoria de Imprensa: João França. Diagramação: Pedro Lucas . Email: sindicato@bancariosfeira.com.br. Tel: (75) 3623-2422. Endereço Rua São Cristóvão 725, Santa Mônica - Feira de Santana - BA.

BANCÁRIOS SINDICATO FEIRA - BA · CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil · FEEB Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

A BANCÁRIA!

Ano 2026 - Edição: 38 37/10 a 02/11 **Presidente:** Eritan Machado

Grandiosa vitória do povo brasileiro

Mobilização popular e frente democrática derrotam a extrema direita e o projeto de submissão aos EUA

www.bancariosfeira.com.br

A reeleição de Lula nesse domingo (25/10) foi uma grandiosa vitória do povo brasileiro. Uma vitória da democracia, da soberania nacional e dos direitos conquistados pela classe trabalhadora, que terá uma repercussão positiva na América Latina e em todo o mundo.

Está não foi uma eleição qualquer. Do outro lado desta épica batalha política, estavam o governo imperialista de Donald Trump, os oligarcas das big techs, ao lado das forças mais reacionárias do nosso país, representadas pelo miliciano Flávio Bolsonaro, candidato da extrema direita à Presidência.

A vitória de Lula significou a derrota de uma agenda extremamente nociva à soberania nacional, à democracia e aos direitos do povo brasileiro, impedindo que nossa pátria



retroceda à condição de colônia, agora dos EUA. O candidato de origem operária reuniu em torno de si uma ampla frente democrática e popular.

Logo após o primeiro turno das eleições emergiu, em boa medida espontaneamente, uma grande mobilização social em defesa da democracia, da soberania e dos direitos sociais, contra a ameaça fascista do bolsonarismo e pela reeleição de Lula,

Ao longo da campanha milhões de brasileiros e brasileiras, trabalhadores e trabalhadoras, jovens, estudantes, aposentados, pensionistas, gente de todas as cores e origem social saíram às ruas das diversas regiões e Estados do Brasil em apoio a Lula e repúdio ao candidato da extrema direita. Na capital de São Paulo, sábado (24), cerca de 2 milhões de pessoas ocuparam a Avenida Paulista na maior manifestação pública já realizada em toda a história da cidade,

A grande mobilização popular foi o fator decisivo para a Grande Virada verificada no segundo turno das eleições presidenciais, Será também essencial para garantir avanços mais substanciais do novo governo Lula na direção de um novo projeto nacional de desenvolvimento com democracia, soberania e valorização do trabalho.

Por Adilson Araújo, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

Outubro Rosa: prevenção também exige acesso à saúde

FALAR SOBRE o Outubro Rosa é exaltar sobre o direito das mulheres de cuidar da própria saúde e ter acesso ao diagnóstico e ao tratamento em tempo oportuno. A campanha chama atenção para o câncer de mama e do colo do útero, mas também evidencia um desafio que vai além da conscientização: garantir que todas as mulheres encontrem atendimento na rede pública de saúde, independentemente de sua condição financeira ou do lugar onde vivem.

O diagnóstico precoce pode aumentar as chances de sucesso no tratamento do câncer de mama. Ainda assim, dificuldades para conseguir consultas, realizar exames e acessar serviços especializados fazem parte



da realidade de muitas brasileiras. Quando a prevenção não chega a todas, as desigualdades sociais também se refletem na saúde. Por isto, defender o SUS (Sistema Único de Saúde) é resguardar uma política pública essencial, que assegura atendimento gratuito e representa uma conquista histórica da população.

Neste Outubro Rosa, a orientação é que as mulheres procurem as unidades de saúde e se informem sobre os exames e os serviços disponíveis em seus municípios. Prevenir também é assegurar que nenhuma mulher fique sem atendimento por falta de recursos.

www.bancariosfeira.com.br

Este boletim é de responsabilidade do SEEBFS. Tiragem: 750 exemplares. Presidente: Eritan Machado. Diretor de Imprensa e Comunicação: Edmilson Cerqueira. Assessoria de Imprensa: João França. Diagramação: Pedro Lucas . Email: sindicato@bancariosfeira.com.br. Tel: (75) 3623-2422. Endereço Rua São Cristóvão 725, Santa Mônica - Feira de Santana - BA.